

## Sistema diretivo orienta a desfiliação da CUT

Fotos: Sérgio Cardoso



Em reunião do Sistema Diretivo do Sindicato dos Bancários realizada no dia 6 de março, foi aprovada por maioria a orientação de desfiliação da CUT. Foram 37 votos favoráveis à desfiliação, 10 contrários e 04 abstenções.

Agora caberá aos associados se posicionarem. A assembleia para votação da proposta de desfiliação vai acontecer nos dias 27, 28 e 29 de abril, com urnas nos locais de trabalho.

Página 3

Vitória: bancários do Banestes demitidos na Campanha Salarial 2007 são reintegrados ao trabalho

Página 5

Isonomia: encontro dos pós-98 acontece no dia 20 de março

Página 4

Mulheres realizam marcha em Vitória e curso de formação no Dia Internacional da Mulher

Página 8





## Ans leitores

# Hartung blindado

Não é à toa que o governador Paulo Hartung já foi chamado de imperador do Espírito Santo. Ele manda e desmanda no Estado, com a subserviência da mídia local. O episódio recente da não-publicação de informações na imprensa sobre o evento que acontecerá em Genebra, na Suíça, paralelo à 13ª Sessão Anual da ONU, no qual será discutida a violação aos direitos humanos nos presídios do Estado, traz novamente à tona o esquema de blindagem que a imprensa faz em torno de Paulo Hartung.

O jornal A Tribuna deixou de publicar, no dia 7 de março, a coluna do jornalista Elio Gaspari que trazia o título "As masmorras de Hartung aparecerão na ONU". Ninguém até agora explicou os motivos, já que o jornal tem os direitos de publicação da coluna – ou melhor, tinha, pois o jornalista Elio Gaspari retirou os direitos após o episódio. Só argumentaram problemas técnicos. Mas A Tribuna não é o único veículo que adota essa política protetionista. O jornal A Gazeta só publicou a notícia - com destaque para as justificativas do governo esta-

dual -, depois que a matéria ganhou destaque na imprensa nacional através da coluna de Gaspari, publicada nos jornais Folha de São Paulo e O Globo do dia 7 de março.

A realização da reunião da ONU com participação do Conselho Estadual de Direitos Humanos/ES para tratar da violação dos direitos humanos nos presídios capixabas foi divulgada na sexta-feira, dia 5, pelo Conselho. Na imprensa nacional saiu no domingo, 7. No Estado, somente na terça, dia 9.

Os teóricos das comunicações de massa definem alguns critérios que auxiliam os jornalistas a decidir quais acontecimentos serão notícia. Entre eles estão proximidade, atualidade, identificação social, intensidade, ineditismo e identificação humana. A convocação do Brasil pela ONU por motivo de violação aos direitos humanos no Espírito Santo obedece aos critérios de noticiabilidade. Com certeza, os jornalistas sabem disso, mas os interesses políticos e econômicos das empresas de comunicação em blindar o governo falam mais alto.

## Artigo

### Vida ou lucro?

A relevância ambiental na região de Aracruz fez com que há anos se iniciasse um debate sobre a necessidade de ser criada a Área de Proteção Ambiental das Algas e o Refúgio de Vida Silvestre. Elaborados pelo Ibama, os projetos são antigas reivindicações de entidades capixabas, mas estão parados em Brasília, devido a pressões políticas e empresariais.

Agora está previsto para ser implantado um empreendimento industrial da Jurong nessa região de alta biodiversidade. Entre os danos, o estaleiro vai degradar áreas litorâneas, extinguir recursos marinhos, restinga e matas, comprometer as condições de alimentação, abrigo e crescimento de espécies marinhas.

Haverá também alteração no local de trabalho e sobrevivência das populações tradicionais, indígenas e pescadores, inviabilizando a maior parte da atividade pesqueira artesanal, com sérios impactos sociais na região.

Contudo, a sede pela aprovação rápida da licença é tanta que, além de a empresa ter recebido doação de cerca de 1.000.000m<sup>2</sup> de terras públicas e isenção de impostos, a diretoria do lema – diante do parecer dos próprios técnicos do órgão que rejeitaram com todas as justificativas o empreendimento – enviou para a instância regional documento que desautorizou o parecer e, politicamente, ressaltou as "vantagens econômicas", sem considerar que a conclusão dos técnicos se deve à relevância ambiental da região.

A única resposta do lema às denúncias da sociedade civil sobre falhas e omissões de informações no relatório apresentado pela Jurong foi: "algumas fragilidades presentes no EIA não podem significar sentença de morte ao empreendimento, mas sim esforço conjunto de todos em prol de seu ajuste e viabilização, visando ao bem maior socioeconômico e mesmo ambiental para o Estado, para o Brasil e para o planeta".

Mário Camillo de O. Neto, Presidente da Associação das Empresas de Turismo de Aracruz

CORREIO

**BANCÁRIO**

**Informativo do Sindicato dos Bancários do Espírito Santo**  
Rua Wilson Freitas, 93, Centro,  
Vitória/ES - 29016-340  
Tel: (27) 3331-9999  
Colatina (3722-2647), Cachoeiro  
(3522-7975) e Linhares (3371-0092)

**Coordenador Geral:** Jessé Gomes de Alvarenga  
**Diretor de Imprensa:** Júlio César Passos  
**Editoras:** Sueli de Freitas - MTb 537/92 e Karina Moura - MTb 2375-ES/08  
**Editoração:** Jorge Luiz - MTb 041/96  
**Impressão:** Gráfica Espírito Santo  
**E.mail:** secretariageral@bancarios-es.org.br  
**Tiragem:** 9.000 exemplares  
**Distribuição gratuita**



[www.bancarios-es.org.br](http://www.bancarios-es.org.br)

### PRÁTICA ANTI-SINDICAL I

No Dia Internacional da Mulher, o Bradesco impediu o acesso de uma dirigente bancária a uma agência de Rondônia.

### PRÁTICA ANTI-SINDICAL II

A sindicalista foi vítima de constrangimento quando iria distribuir um panfleto em homenagem às mulheres.

### PRÁTICA ANTI-SINDICAL III

Ela registrou queixa na polícia. Já o Bradesco disse que vai apurar o caso, que aconteceu no Centro de Porto Velho.

## Sindicato

# Desfiliação da CUT é aprovada pela diretoria

Fotos: Sérgio Cardoso

A decisão final cabe aos sindicalizados; a assembleia será no final de abril

**E**m reunião do Sistema Diretivo do Sindicato dos Bancários realizada no dia 6 de março, foi aprovada por maioria a orientação de desfiliação da CUT. Agora caberá aos associados se posicionarem. A assembleia para votação da proposta de desfiliação vai acontecer nos dias 27, 28 e 29 de abril deste ano.

A assembleia será por escrutínio secreto, de acordo com as previsões estatutárias. "Vamos fazer um amplo debate com a categoria e garantir, através do voto a ser coletado nos locais de trabalho, a soberania dos associados", afirmou o coordenador geral do Sindicato, Jessé Alvarenga.

A decisão do Sistema Diretivo foi tomada com 37 votos favoráveis à desfiliação, 10 contrários e 04 abstenções. O debate está aberto e caberá a cada bancário sindicalizado refletir sobre o tema para se posicionar através do voto.

A condução da assembleia, conforme reafirmado pelo Sistema Diretivo, ficará a cargo da Coordenação Geral e da Secretaria Geral do Sindicato, que vai atuar em consonância com a Diretoria Executiva da entidade.



A MAIORIA DOS DIRETORES VOTOU PELA DESFILIAÇÃO

## Vote Chapa 3 nas eleições para a Cassi

"Uma nova Cassi". Esse é o slogan da Chapa 3 que concorre às eleições para a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil. A diretoria do Sindicato dos Bancários aprovou o apoio à Chapa 3, que tem na sua composição a bancária capixaba Goretti Barone, também diretora da entidade.

As eleições são para os cargos nos conselhos Deliberativo e Fiscal e ao cargo de diretor de Saúde e Rede de Atendimento. Goretti é candidata a membro titular do Conselho Deliberativo. A votação ocorrerá entre os dias 1º e 09 de abril. Os eleitos terão mandatos de 01 de ju-

nho de 2010 a 31 de maio de 2014.

Para Maristela Corrêa, da Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato e integrante do Conselho de Usuários da Cassi, a participação do funcionalismo do Banco do Brasil nestas eleições é fundamental.

"A Cassi é uma instituição importante e que precisa ser valorizada por todos. A Chapa 3 defende uma gestão comprometida com a saúde dos associados, o fim da co-participação sobre exames e procedimentos, uma política de credenciamento de bons profissionais, entre outros importantes itens", avalia Maristela.

# É Lei



**Tempo na fila de banco tem limite!  
Queremos a contratação de mais bancários!**

**Encontro Estadual dos Bancários Pós-98 dos Bancos Públicos**



## O ANO DA ISONOMIA

**LUTA PRA VALER!**

Dia 20/03/2010, das 9 às 17 horas, no auditório do Sindicato  
Inscreva-se pelo site  
[www.bancarios-es.org.br](http://www.bancarios-es.org.br)

### SAÚDE CAIXA I

O Comitê Estadual de Acompanhamento da Rede Credenciada do Saúde Caixa vai começar o trabalho por Linhares.

### SAÚDE CAIXA II

Os objetivos do comitê são melhorar a rede e informar o Conselho Nacional de Usuários das questões regionais.

## Isonomia

# Encontro dos pós-98 acontece no dia 20

No dia 20 de março, das 9 às 17 horas, acontecerá no auditório do Sindicato o Encontro Estadual dos Bancários Pós-98 dos Bancos Públicos. O evento faz parte da campanha nacional desenvolvida pela Contraf e sindicatos que tem como mote "2010: o ano da isonomia". Além do balanço das ações realizadas até o momento e a definição de estratégias da campanha, será eleito o Comitê Estadual de Luta pela Isonomia nos Bancos Públicos.

A programação do evento prevê a realização, pela manhã, de mesa-redonda seguida de debate com o tema "Balanço e perspectivas da luta por isonomia". Nessa mesa estarão representantes das comissões nacionais dos empregados da CEF e do Banco do Brasil, do Comando Nacional dos Bancários e da Federação dos Bancários RJ/ES.

Outra mesa-redonda, à tarde, vai reunir bancários do Banestes, Bandes, CEF, BB e Banco do Nordeste que foram contratados após 1998. Em debate as "Estratégias e a organização da campanha por isonomia". Após o debate, será eleito o Comitê Estadual, que pretende reunir

bancários de base de todos os bancos públicos para dar continuidade à campanha.

A igualdade de direitos entre os bancários mais antigos e os contratados após 1998 é uma luta travada pelos bancários há mais de dez anos. A discriminação começou em 1998, no Governo FHC, quando os novos trabalhadores dos bancos públicos tiveram vários direitos retirados. O Governo Lula não resolveu distorções como a não extensão da licença-prêmio e do adicional por tempo de serviço (anuênio) para os pós-98.

Em nível estadual, a história se repete. No Banestes, empregados que fazem as mesmas tarefas ganham salários diferentes. Para camuflar a falta de isonomia, as nomenclaturas dos cargos são diferentes: técnico bancário 1 e técnico bancário 2. Além disso, os analistas de sistemas ainda não recebem a gratificação semestral de 25% paga aos outros bancários. No Bandes também há distorções.

O Encontro Estadual será um momento de socialização de informações sobre a falta de isonomia nos bancos públicos e de organização da luta por direitos iguais.

## Itaú: prorrogado prazo de adesão ao novo plano

A Fundação Itaúbanco prorrogou o prazo até 31 de março para os bancários do Itaú participantes do Plano PAC aderirem ao Plano Itaúbanco CD. A adesão é uma opção do bancário, que deve avaliar as vantagens e desvantagens do plano de previdência.

Para esclarecer as dúvidas dos

bancários, o Sindicato promoveu um debate com o conselheiro Deliberativo da Fundação Itaúbanco eleito pelos bancários, André Luís Rodrigues. "Estava com muitas dúvidas. Mas amanhã já poderei fazer a minha escolha", disse a bancária Bernadete Costa após a reunião.

### MAIS VITÓRIAS I

O TRT confirmou decisão de primeira instância condenando a Finasa a respeitar a jornada de seis horas dos financeiros.

### MAIS VITÓRIAS II

A financeira também está obrigada a pagar as horas extras trabalhadas além da jornada. Ainda cabem recursos contra a decisão.

### OUTRAS FINANCEIRAS

O Sindicato tem ações também contra a Losango e Fininvest, com decisões em primeira instância favorável aos financeiros.

## Vitória no Banestes

# Bancários demitidos em 2007 são reintegrados

Sérgio Cardoso

Os funcionários do Banestes demitidos na Campanha Salarial de 2007 foram reintegrados ao trabalho na primeira semana de março. A convocação foi feita pela direção do banco após decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que considerou "conduta discriminatória anti-sindical" as demissões efetuadas após a greve na Campanha Salarial 2007. A ação trabalhista foi proposta pelo Sindicato.

"Depois de todo o processo fica a sensação de que a justiça foi feita", disse Rodrigo Aguiar Nascimento, 33, um dos funcionários reintegrados. "Essa foi uma conquista dos bancários que foram injustamente demitidos e também de todos os trabalhadores frente à intransigência com que o banco se posiciona em relação às campanhas salariais", frisa Jessé Alvarenga, coordenador geral do Sindicato.

O acórdão do Tribunal Regional do Trabalho é claro ao caracterizar a prática anti-sindical. Menciona, por exemplo, que dos sete demitidos, cinco eram lotados no CPD: o banco "demitiu funcionários de um mesmo setor, inclusive de forma que de cada andar fosse eliminado um grevista".

Na avaliação dos juízes do TRT, há uma tendência patronal de demitir quando surgem movimentos reivindicativos. "É passada a hora de se pôr em xeque no Brasil a tese do direito potestativo de despedida tão a gosto do empresariado nacional. Não é possível a sua coexistência com o espírito emanado da Constituição Cidadã de 1988!".

O acórdão determinou a reintegração dos demitidos e o pagamento dos salários vencidos, mas o processo ainda não transitou em julgado, ou seja, cabem recursos por parte do banco.



OS DEMITIDOS E DIRETORES DO SINDICATO NA PRIMEIRA AUDIÊNCIA, EM 2007

## CEF: TST determina jornada de 6 horas para avaliadores de penhor

O Tribunal Superior do Trabalho reconheceu que os avaliadores de penhor da CEF têm direito à jornada de seis horas sem redução salarial. A decisão, inédita para os avaliadores de penhor da CEF, põe fim ao processo iniciado pelo Sindicato dos Bancários/ES em 2005. Não há possibilidade de recursos.

"Essa é uma das maiores vitórias que conseguimos neste contexto de discussão do plano de funções gratificadas. A CEF não quer incluir os avaliadores e os tesoureiros na jornada de seis horas, mas agora o assunto terá que ir para a mesa de negociação", diz a diretora do Sindicato Bernadeth Martins.

O acórdão do TST afirma que o cargo de avaliador é "eminente técnico e que a gratificação recebida remunerava apenas a maior responsabilidade do cargo", não caracterizando função de confiança. O TST também diz que a gratificação "não poderá ser reduzida, devendo ser incorporada aos respectivos salários". A CEF tem de pagar como extras as horas trabalhadas além da jornada de seis horas.

Segundo o advogado do Sindicato Fernando Madeira o pagamento das horas extras deve ser feito desde o ano 2000. A execução da decisão pela CEF será determinada pela 3ª Vara do Trabalho de Vitória, assim que o processo chegar de Brasília.

Pela primeira vez desde que foi criado em 2005, o Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas - ONU abrirá espaço durante sua 13ª Sessão Anual em Genebra, na Suíça, para um evento paralelo abordar violações de Direitos Humanos no Brasil. Em pauta o que acontece no sistema prisional do Espírito Santo. O presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos, Bruno Alves, participará do evento no dia 15 de março. Antes de embarcar para Genebra, ele conversou com o Correio Bancário.



Sérgio Cardoso

**Diálogo**  
Bruno Alves

# ONU debate violação de direitos humanos no ES

O que será levado à ONU?

A mesa da qual nós vamos participar no Conselho das Nações Unidas é específica para discutir a violação dos direitos humanos no sistema prisional. Nós vamos discutir a violação dos direitos humanos no Espírito Santo. Não será novidade para o povo capixaba. Vamos falar das celas metálicas, das mortes e torturas constantes nos presídios.

Como o caos no sistema prisional capixaba chegou à ONU?

Desde que assumi a presidência do CDH-ES, percebemos que não dava mais para fazer as denúncias aqui no Espírito Santo, pois não tínhamos apoio da mídia e das instituições públicas. Decidimos então fazer a denúncia em nível nacional. Trouxemos, no ano passado, cinco conselhos nacionais para a questão prisional. Depois percebemos que isso também não bastava. O ministro Gilmar Mendes (STF) disse que a situação está ótima e que não existem celas metálicas mais no Estado, quando, na verdade, as mulheres ainda estão em celas metálicas em Tucum e ainda há um presídio inteiro construído com celas metálicas, como é o caso do Centro de Detenção Provisória de Cariacica, onde há 500 homens em celas metálicas. Então, percebemos que não havia mais como tratar disso internamente e levamos esses informes às Nações Unidas no ano passado, através da Conecta Direitos Humanos, uma entidade não governamental de direitos humanos internacional,

que tem status consultivo na ONU. A ONU percebeu a gravidade do problema e resolveu discutir a questão.

Quais são as expectativas a partir desse encontro na ONU?

Essa ida nossa a Genebra é importante em vários aspectos. Primeiro porque ela responde de forma inequívoca que a situação é muito grave. Se a ONU, que é a mais alta corte de direitos humanos do planeta, abre esse espaço é porque

*“Pensar o sistema não é só criar uma nova estrutura física, significa criar um modelo de ressocialização do detentos”*

os informes que recebeu e as fotos que viu são questões sérias. Então não dá mais para desacreditar no discurso do presidente do Conselho, dos militantes de direitos humanos – porque nós denunciemos e as autoridades dizem que queremos fazer luta política, que não é bem assim, que a situação está justa. Se a situação estivesse boa nós não estaríamos indo para Genebra. Nós esperamos um posicionamento oficial da ONU, que possa fortalecer nossa luta e o que temos feito para garantir a dignidade da pessoa humana nos presídios capixabas.

Qual a situação do sistema prisional capixaba hoje?

A situação é bastante complicada. É claro que há criação de novas vagas,

mas o governo vem suprir um déficit, pois passou anos sem criar uma vaga e continuou prendendo absurdamente. Ano passado, tínhamos 10 mil presos para 6 mil vagas. Ocorre, todavia, que o Estado continua prendendo – prende-se uma média de 100 pessoas por semana. Então as vagas que estão sendo criadas agora não vão resolver o problema.

É só uma questão de vagas ou também diz respeito ao tratamento que os detentos recebem?

Nós não resumimos o problema do sistema prisional às vagas, mas se o governo quer levar para esse lado, vamos discutir as vagas. A política que existe é para suprir um déficit de um Estado que não consegue diminuir a criminalidade. Mas pensar no sistema é discutir também a ressocialização: isso significa não só criar uma nova estrutura física, significa criar um programa, um modelo de ressocialização, de humanização. O Estado é responsável pela ressocialização dessas pessoas. Nós temos uma taxa de 70% de reincidência, portanto, as pessoas que passam pelo sistema saem e voltam com uma nova demanda para o sistema. Tudo isso nós precisamos mostrar. Precisamos denunciar a tortura, os maus-tratos. Nesses centros de detenção provisória há inúmeras denúncias de tortura. Então não adianta criar uma estrutura física moderna arquitetonicamente se o funcionamento dessa unidade continuar sendo extremamente violador dos direitos humanos.

## COPA APCEF I

A Associação do Pessoal da Caixa/ES vai realizar a XXII Copa APCEF de Futebol Soçaite. Será no Clube de Bicanga.

## COPA APCEF II

O campeonato terá início no dia 20 de março. Podem participar os sócios da APCEF e seus dependentes.

"Quem não se movimenta não sente as correntes que o prendem"

*Rosa Luxemburgo*

## Ação

# Bancários investem na formação sindical

Na agenda de atividades da Secretaria de Formação do Sindicato desde os anos 90, o Curso de Formação Básica Sindical formou mais uma turma no final de fevereiro. No segundo semestre será organizado um novo grupo.

A Secretaria de Formação do Sindicato dos Bancários/ES pretende organizar no segundo semestre deste ano uma nova turma para o Curso de Formação Básica Sindical. O curso existe desde o início dos anos 90 e seu principal objetivo é a formação política e militante dos bancários.

Em 28 de fevereiro, mais um grupo recebeu o certificado de conclusão do curso. No último dos nove módulos, os bancários participaram de uma oficina sobre como dirigir assembleias e reuniões.

Ao longo do curso, os participantes se debruçaram sobre temas como história, política, economia, ética, processos de resistência e lutas; relações sociais de gênero, raça e orientação sexual; organização do trabalho bancário, orga-

nização e gestão sindical, entre outros.

Segundo Rita Lima, diretora de Formação do Sindicato, "o curso cumpriu seu objetivo principal ao despertar nos bancários que passaram por esses módulos de estudos e interação a essência humana e o espírito de participação presente em cada um de nós".

Para Giovanni Riccio, 44, funcionário da CEF na agência Castelo, o curso proporciona que as pessoas, aos poucos, comecem a observar pequenas coisas do cotidiano em outras perspectivas. "Foi muito bom olhar por outros ângulos algumas questões e me questionar a partir dessas observações. É muito gratificante ter um espaço em que conhecemos pessoas que querem pensar e compartilhar novas possibilidades", afirmou Giovanni.

Sérgio Cardoso



ÚLTIMO MÓDULO: COMO DIRIGIR ASSEMBLEIAS E REUNIÕES SINDICAIS

## Perfil

José Stênio F. Luz



Aposentado pela CEF há dez anos, José Stênio descobriu no fazer poético uma motivação para observar o mundo em que vive.

Foi a aposentadoria que o motivou a escrever?

O tempo que passei na CEF foi uma grande aventura, uma briga completa, neurotizante. O trabalho não me possibilitava distrações ou hobby. Já aposentado, um parceiro de xadrez me motivou a escrever.

Como foi essa descoberta?

Esse colega escrevia crônicas e uma vez me disse que eu também poderia escrevê-las. As duas primeiras tentativas foram árduas, mas com o tempo os textos foram brotando com mais facilidade, até que as poesias surgiram. Hoje, a escrita me motiva a prestar mais atenção ao mundo que me envolve.

O senhor tem material para publicar um livro?

Sim, tenho muitas poesias com potencial para publicação. Tenho uma compilação editada aguardando o surgimento de um edital de incentivo à cultura para inscrevê-lo e, quem sabe, publicá-lo.

8 de março

# Mulheres marcham e reafirmam o dia de luta

Sérgio Cardoso

No centenário do 8 de março como Dia Internacional de Luta da Mulher, as trabalhadoras capixabas, negras, camponesas, indígenas e quilombolas ocuparam as ruas do Centro de Vitória denunciando a exploração, a violência e a opressão as quais são submetidas diariamente.

Num dia de luta que vem sendo apropriado pelo patronato e a mídia em comemorações que não valorizam as conquistas femininas e os desafios ainda enfrentados pelas mulheres, centenas de capixabas marcharam da Praça de Jucutuquara até o Palácio Anchieta, onde as diversas organizações, entidades e movimentos sociais presentes fizeram falas de protesto e reivindicação.

Divididas em seis alas, cada uma delas representada por uma cor, as mulheres se mobilizaram pelo fim da violência e do racismo, pela redução da jornada de trabalho, contra a mercantilização do corpo feminino e contra as transnacionais, os latifúndios e a monocultura e em busca de políticas públi-



LUCIMAR BARBOSA: AINDA HÁ MUITO QUE CONQUISTAR NOS BANCOS

cas específicas eficazes.

O Sindicato dos Bancários/ES participou da marcha compondo a ala vermelha, que tratou das reivindicações trabalhistas. De acordo com Lucimar de Souza Barbosa, da Secretaria de Relações Sindicais da entidade, o centenário do 8 de Março é um momento importante para celebrar nossas vitórias, assim como intensificar nossas lutas. "Re-

centemente conquistamos a ampliação da licença-maternidade, uma vitória importante para a mulher bancária, mas ainda há muito o que conquistar. A igualdade de tratamento nos locais de trabalho, o fim do assédio moral e do assédio sexual, a reorganização do trabalho doméstico com responsabilidades compartilhadas entre homens e mulheres, entre outras", ressalta Barbosa.

## Grupo de trabalho faz debate sobre as lésbicas

Este ano mais uma vitória para as mulheres capixabas: além da tradicional marcha, foi realizado um encontro de formação com participação de cerca de 50 mulheres de diversos movimentos e organizações. O encontro aconteceu no domingo, dia 7, com debate sobre o histórico de lutas das mulheres e os novos desafios que estão colocados. Também foram organizados grupos de discussão para debater as questões específicas como trabalho, saúde, educação, raça e etnia, violência e lesbianismo.

O destaque foi para o grupo que debateu pela primeira vez num encontro do Fórum Estadual de Mulheres a questão das lésbicas. "Isso é fundamental. Há cerca de cinco anos organizamos pela primeira vez um grupo para debater as especificidades da mulher negra. Neste ano, tivemos mais um avanço que foi o debates sobre as questões das lésbicas. O movimento, aos poucos, vai aderindo e se aprofundando nas especificidades das mulheres", avalia Edna Martins Calabez, integrante do Fórum Estadual de Mulheres.

## Economia e Vida

"Economia e Vida" é o tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010. No ES, a campanha levanta a reflexão sobre o modelo econômico adotado pelo Governo e suas trágicas consequências para os capixabas.

